



Entroncamento quer afirmar-se com uma grande plataforma logística do país

Ferrovias 2020 moderniza a Rede Ferroviária Nacional e projeta Portugal na Europa

O Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento, Jorge Faria, no dia 5 de março, esteve presente na Covilhã na cerimónia que marcou o início das obras de modernização do troço Covilhã – Guarda e que contou com a presença do Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques e a Comissária Europeia Violeta Bluc.

Este troço encerrado há 10 anos, irá permitir a ligação da linha da Beira Baixa à linha da Beira Alta e conseqüentemente completar o Corredor Internacional Norte, um corredor estratégico que permite a consolidação da ligação entre o arco metropolitano do Porto e o sistema do centro litoral, respetivos portos, aeroportos e plataformas logísticas, a Espanha e ao resto da Europa, e do qual o Entroncamento é um importante vértice.

O Corredor Internacional Norte é um dos corredores que integram o Plano de Investimentos em

Infraestruturas – Ferrovia 2020, que pretende projetar Portugal na Europa, nomeadamente através da modernização da rede ferroviária nacional, contribuindo para a maior competitividade e eficiência do transporte de mercadorias.

As melhorias a efetuar no traçado permitirão aumentar substancialmente o número de composições diárias, assim como as dimensões das mesmas (de 500m para 600m na linha da Beira Baixa).

Fazem também parte do Ferrovia 2020, o Corredor Internacional Sul, o Corredor Norte Sul, no qual o Entroncamento também se integra, e os Corredores Complementares, todos eles serão alvo de investimentos estruturantes, num total de 2.000 milhões de euros. Um dos aspetos relevantes deste conjunto de investimentos é a promoção da interoperabilidade ferroviária com a rede Espanhola e Europeia, através da instalação de travessas polivalentes que permitem a alteração da bitola nos corredores internacionais, e a eletrificação da totalidade da linha da Beira Baixa.

Jorge Faria, Presidente da Câmara Municipal, não tem dúvidas que “este programa de modernização da rede ferroviária, vai aumentar a competitividade do transporte ferroviário e o Entroncamento pela sua centralidade geográfica e pelos investimentos previstos para a melhoria das acessibilidades rodoviárias à sua área logística e industrial tem tudo para se afirmar como uma das plataformas logísticas mais relevantes do país.”

